



**A EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE COMO DISPOSITIVO PEDAGÓGICO NA
FORMAÇÃO MÉDICA E NA INTERAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE**
**Ações Realizadas Pelo Programa de Formação de Atores Sociais a partir da Educação
Popular e Saúde**

Área Temática: Saúde

Universidade Federal da Fronteira Sul/ Passo Fundo (UFFS –PF)

Autores: V. PULGA¹; R. BUFFON²; I DARON³; L.D.B GIARETTA⁴

Introdução

O Programa “*Formação de Atores Sociais a partir da Educação Popular em Saúde*” se insere no tema da Saúde e do fortalecimento da democracia e cidadania através da participação da população na saúde. De um Projeto de Extensão, se transformou em Programa, ganhou outra dimensão e se fortaleceu como referência na formação médica e na interação ensino-serviço-comunidade junto ao Curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Passo Fundo/RS.

As temáticas da participação popular, gestão participativa, a formação de trabalhadores (as) em saúde, a Saúde do trabalhador, Saúde e equidade, o desenvolvimento de políticas públicas implicadas com a democracia e o direito à saúde são desafios históricos e compromissos deste Programa.

¹ Vanderleia Laodete Pulga: Professora do Curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Passo Fundo/RS e coordenadora do Programa de Extensão: Formação de Atores Sociais a partir da Educação Popular em Saúde do Edital interno N° 1098/GR/UFFS/2017.

² Raquel Buffon: Acadêmica Curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Passo Fundo/RS e bolsista do Programa de Extensão: Formação de Atores Sociais a partir da Educação Popular em Saúde do Edital interno N° 1098/GR/UFFS/2017.

³ Iury Daron: Acadêmico do Curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Passo Fundo/RS e voluntário do Programa de Extensão: Formação de Atores Sociais a partir da Educação Popular em Saúde do Edital interno N° 1098/GR/UFFS/2017.

⁴ Luana De Bem Giaretta: Acadêmica do Curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Passo Fundo/RS e voluntária do Programa de Extensão: Formação de Atores Sociais a partir da Educação Popular em Saúde do Edital interno N° 1098/GR/UFFS/2017.

Esse Programa se desafiou a trazer presente as disposições apontadas pelas Conferências Nacionais de Saúde que se fizeram após a aprovação do SUS e dimensionar caminhos de operacionalização das políticas específicas do SUS que dizem respeito especialmente à gestão participativa, um campo de análise, estudos e observação da área de Saúde Coletiva, mas com base na concepção político-pedagógica da educação permanente e da educação popular, um campo de análise, estudos e observação da Educação, embora pela especificidade da Saúde na formação e desenvolvimento do trabalho e da educação para o controle social em saúde.

Metodologia

Este processo formativo buscou contribuir no fortalecimento da noção de atores sociais, qualificando a cidadania para a compreensão das ações voltadas para a política de saúde e mais especificamente, as políticas, ações e processos de formação de profissionais de saúde, em especial a formação médica inserida no contexto e cotidiano do Sistema Único de Saúde (SUS) com uma visão crítica e domínio de ferramentas para a análise de situação e o planejamento, implementação, monitoramento e avaliação de políticas e ações de saúde, bem como, o desencadeamento de processos formativos e de gestão participativa no setor e nas políticas públicas direcionadas.

A trajetória das pessoas engajadas neste Programa e suas articulações com entidades, grupos, movimentos sociais, redes de extensão foi dispositivo central para a qualificação de atores sociais na defesa do direito à saúde, na Promoção e educação em saúde, na promoção da equidade. Foram realizados Projetos específicos com ações dentro de cada uma delas a partir da metodologia da Educação Popular em Saúde.

Desenvolvimento e processos avaliativos

Este Programa se desenvolveu a partir dos seguintes Projetos: a) Saúde e Democracia; b) Saúde e Cidadania de trabalhadores; c) Promove Saúde: Educação e Promoção da Saúde em Escolas e Serviços de Saúde; d) Promoção da Equidade em Saúde com grupos específicos de mulheres camponesas, população LGBTT (Lésbicas, gays, bissexuais, transexuais e transgêneros); e) Projeto Práticas Integrativas e Populares em Saúde. Assim, no Projeto Saúde e Democracia foram realizados dois Seminários Internacionais, aulas públicas e Encontros de aprofundamento que serão construídos com as entidades parceiras com caráter aberto e focado na Análise da Saúde Global e Brasileira apresentando os desafios para a participação e formação na saúde e serão avaliados pelos participantes e pela equipe de organização. No Projeto Saúde e Cidadania dos Trabalhadores foram feitos levantamentos e sistematização da realida-

de de saúde dos metalúrgicos, bancários, professores e trabalhadores da saúde de Passo Fundo e região, organização de um grupo de lideranças dos Sindicatos em conjunto com a equipe desse Programa para a realização de oficinas temáticas nos locais de trabalho, rodas de conversa, elaboração de materiais sobre Saúde do Trabalhador, formação de educadores populares de saúde e ações de cuidado relacionadas à Saúde do Trabalhador. No Projeto Promove Saúde: Educação e Promoção da Saúde em Escolas e Serviços de Saúde aconteceram Feiras de Saúde em Escolas e Vilas e Oficinas sobre “Saúde, Cidadania e Equidade” com grupos específicos de mulheres, população LGBTT (Lésbicas, gays, bissexuais, transexuais e transgêneros), população negra e quilombola, juventude e população rural), assim como ações Mobiliza-SUS com jovens estudantes, população usuária do SUS. Além disso, foram realizados momentos de formação de facilitadores e o Projeto Práticas Integrativas e Populares de Saúde: através de momentos de formação e capacitação de práticas integrativas e da vivência de cuidados com estudantes da UFFS, de escolas e unidades de saúde atendendo usuários com essas práticas de cuidado.

Considerações Finais

Esse Programa de Formação de Atores Sociais a partir da Educação Popular e Saúde se desenvolveu envolvendo o conjunto de atores sociais do SUS da região e integrou ações internacionais na defesa do SUS. Envolveu milhares de pessoas e abriu possibilidades de ações integradas entre o Ensino, os Serviços de Saúde e as Comunidades. Revelou a potencialidade agregadora, integradora e pedagógica da Educação Popular em Saúde como dispositivo pedagógico tanto para a formação médica e multiprofissional em saúde, como para as ações em comunidades e serviços.

Referências Bibliográficas:

CECCIM, R.B.; Desenvolvimento de competências no trabalho em saúde: educação, áreas do conhecimento e profissões no caso da saúde. *Tempus – Actas de Saúde Coletiva*; p.253-277, 2012. Disponível em:<http://www.tempus.unb.br/index.php/tempus/article/viewFile/1128/1041>

CÔRTEZ, SV. Sistema Único de Saúde: espaços decisórios e a arena política de saúde. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, 25(7): 1626-1633, jul, 2009.

CZERESNIA, D.; FREITAS, C.M. **Promoção de saúde**: conceitos, reflexões, tendências. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1993.